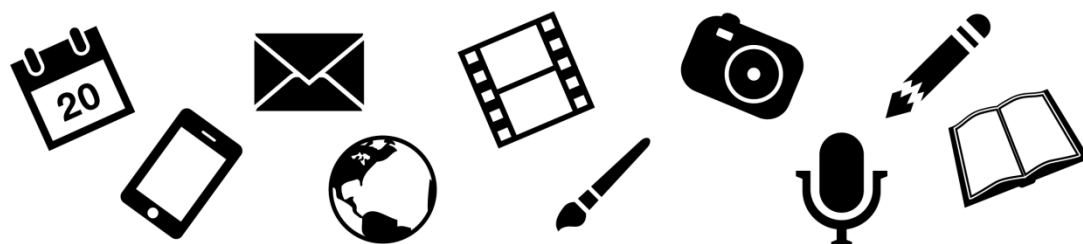




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

10 de outubro de 2013

Diário Catarinense – Serviço

“Cultura”

XVI Congresso Brasileiro de Folclore / UFSC / Comissão Catarinense de Folclore

• **Cultura** - Com o tema *Comunidades Tradicionais – Folclore e Sustentabilidade*, o XVI Congresso Brasileiro de Folclore ocorrerá do dia 14 a 18 de outubro por meio de uma parceria entre a UFSC e a Comissão Catarinense de Folclore. A abertura oficial será às 19h30min, seguida de apresentação cultural. O investimento varia entre R\$ 50 e R\$ 150. Informações: (48) 3237-4379.

Diário Catarinense - Cacau Menezes

“Vida de professor”

Jornalista José Gatti / Curso de Jornalismo da UFSC / Universidade Federal de São Carlos / Congresso de audiovisual / Campus da Unisul em Palhoça

Vida de professor

De bem com a vida está o jornalista José Gatti. Depois de trabalhar uma década no curso de Jornalismo da UFSC, hoje atua na Universidade Federal de São Carlos, no interior de São Paulo, dando aula de cinema. Veio matar a saudade da terrinha e fazer uma conferência no congresso de audiovisual que está rolando no campus da Unisul, em Palhoça. No embarque para Floripa, em São Paulo, depois de pagar R\$ 15 para dar uma lustrada na bota, ainda colocou mais R\$10 no bolso do engraxate, todo faceiro. De fazer inveja ao Eike Batista, né não?

Notícias do Dia – E-mails e Cartas

“Patrimônio”

Troca de direção da Superintendência de Patrimônio da União – SPU / Advogada e professora aposentada da UFSC, Isolde Espíndola



E-MAILS E CARTAS

Patrimônio

A troca da direção do SPU (Superintendência de Patrimônio da União) em Santa Catarina, da forma como foi feita, agride a gestão democrática, pune o bom gestor público e cria um sentimento de insegurança nos diversos setores sociais, que depositavam esperanças na função sócio-ambiental do patrimônio para apoio aos projetos de interesse público. A dra. Isolde Espíndola, advogada e professora aposentada da UFSC, por sua postura ilibada e democrática, firme na defesa dos interesses da sociedade, frente às pressões e ao clientelismo, entrou pela porta da frente, mas infelizmente foi arrancada pela porta dos fundos, deixando no ar suspeitas de uma manobra para viabilizar acordos,

estruturas e alianças políticas para as eleições de 2014. Ai fica a pergunta: para quem servirá o patrimônio da União na gestão está começando?

Paulo Vitorino Silva

Notícias do Dia – Roberto Azevedo

“Boa notícia”

Direção da Eletrosul / Cessão de terreno / Duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira / Pantanal / UFSC / Prefeito Cesar Souza Júnior / Vice-Prefeito e Secretário de Obras, João Amin / Paulo Afonso Vieira / Presidente da Eletrosul, Euclides Mescolotto

Boa Notícia

A direção da Eletrosul confirmou a cessão de parte de seu terreno para a duplicação da rua Antônio Edu Vieira, no bairro Pantanal, em Florianópolis, uma novela que se arrasta e que tem bem próxima a irredutível e antipática intransigência da Universidade Federal de Santa Catarina. Importantes foram as manifestações do prefeito Cesar Souza Junior (PSD) e do vice e secretário de Obras, João Amin (PP), que, depois durante a reunião com a direção da estatal, destacaram o empenho do diretor Paulo Afonso Vieira (presidente em exercício do PMDB catarinense) e do petista Euclides Mescolotto, presidente da Eletrosul.

Diário Catarinense – Moacir Pereira

“Duplicação acertada”

Eletrosul / Cessão de terreno / Duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira / Prefeito Cesar Souza Júnior / Paulo Afonso Vieira / Presidente da Eletrosul, Euclides Mescolotto

Duplicação acertada

A **Eletrosul** comunicou ao prefeito Cesar Junior (PSD), de Florianópolis, que autoriza uso de área da estatal para duplicar a rua Deputado **Antônio Edu Vieira**. Há muito o espaço estava reservado para a execução do **projeto**. Segundo o prefeito, empenharam-se o presidente Eurides Mescolotto e o diretor Paulo Afonso Vieira.

Diário Catarinense – Geral

“Rua Antônio Edu Vieira: Eletrosul doa área para duplicação”

Direção da Eletrosul / Cessão de terreno / Duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira / Pantanal / Conselho Universitário da UFSC / Prefeito Cesar Souza Júnior / Vice-Prefeito e Secretário de Obras, João Amin / Diretor-Técnico da Eletrosul, Paulo Afonso Vieira / Presidente da Eletrosul, Euclides Mescolotto / Eletrobrás

RUA ANTÔNIO EDU VIEIRA

Eletrosul doa área para duplicação

Em reunião que terminou na noite de ontem, a Eletrosul cedeu 6,4 mil m² para a prefeitura realizar a duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no bairro Pantanal, em Florianópolis. Com esta definição, falta a aprovação do Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para que as obras sejam iniciadas.

O projeto tem até o fim deste semestre para ser iniciado ou o investimento do governo federal de

R\$ 20 milhões será perdido. Estiveram presentes o prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Junior, o secretário de Obras, João Amin, o diretor técnico da Eletrosul, Paulo Afonso Vieira, e o presidente da estatal, Euclides Mescolotto. A prefeitura dará uma contrapartida: como toda a entrada principal da sede da Eletrosul será perdida para a duplicação, um novo portal será construído com investimento municipal. Da mesma forma, será refeito o sistema viário interno.

– É um assunto que já estávamos tratando há muito tempo, e agora está caminhando para o sucesso – disse Paulo Afonso.

A partir de hoje, a Eletrobrás e a diretoria da Eletrosul irão determinar os procedimentos para a oficialização da doação do terreno. De acordo com Cesar Junior, a guarita no local já havia sido construída com recuo em 1978 pois, desde aquele tempo, se notava a necessidade de ampliação da rua Deputado Antônio Edu Vieira.

Notícias do Dia – Caderno Plural

“Dança: Café cultural na UFSC”

Ciclo de Cafés Culturais / Secretaria de Cultura da UFSC – SeCult / Café com Dança / Palestra *Dança e Diferença* / Professora da Universidade Federal da Bahia, Lucia Matos / Centro de Comunicação e Expressão da UFSC – CCE

DANÇA

Café cultural na UFSC

Debates, oficinas de dança, apresentações artísticas e projeções de videodança movem a partir de hoje a engrenagem do ciclo de Cafés Culturais, promovidos pela SeCult (Secretaria de Cultura) da UFSC (universidade Federal de Santa Catarina).

O Café com Dança, o encontro criado com objetivo de promover o debate e a reflexão sobre questões relacionadas a essa arte, será aberto com a palestra “Dança e Diferença”, às 15h, ministrada pela

professora Lucia Matos, da Universidade Federal da Bahia.

Amanhã, a partir das 9h, estará aberto o diálogo sobre políticas de expansão dos cursos universitários e seus reflexos na área da dança, além de discussões sobre as Diretrizes Curriculares para o Curso de Dança. Às 11h acontece o café com discussões e debates sobre o tema. Os encontros são na sala 403 do bloco B, no CCE (Centro de Comunicação e Expressão) da universidade.

Notícias do Dia – Estado

“Dia das Crianças: Encontro reúne 400 sem-terrinha”

Encontro Estadual dos Sem-Terrinha / UFSC / Dia das Crianças / Instituto Padre Wilson Groh / Governador Raimundo Colombo

DIA DAS CRIANÇAS

Encontro reúne 400 sem-terrinha

Cerca de 400 crianças participam do Encontro Estadual dos Sem-terrinha, na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em Florianópolis. O evento começa hoje e vai até sábado, Dia das Crianças.

As filhas e filhos dos assentados e acampados da reforma agrária de Santa Catarina, participam de apresentações de teatro e circo, gincanas, atividades culturais e confraternização na praia.

Nesta quinta-feira (10), as crianças do campo visitam as experiências desenvolvidas junto às crianças da cidade pelo Instituto Padre Wilson Groh, e debatem questões sobre a permanência das crianças no meio rural, moradia, educação, alimentação saudável e a importância de viver no campo.

Os pequenos também vão criar uma pauta de reivindicações que será apresentada ao governador do Estado, Raimundo Colombo, em audiência na tarde de sexta-feira (11).

O encontro dos filhos e filhas dos assentados e acampados da reforma agrária de Santa Catarina é realizado todos os anos no mês de outubro, que é o mês em que se comemora o Dia das Crianças, com o objetivo de realizar atividades educativas, formativas e de confraternização.

Diário Catarinense – Reportagem Especial

“Prova em branco: O resultado do boicote ao Enade”

Boicote ao exame do Enade / Ministério da Educação – MEC / Alunos do curso de Jornalismo da UFSC / Estudantes dos cursos de Medicina, Serviço Social, Pedagogia e Geografia da UFSC / Pró-Reitoria de Graduação da UFSC / Centro Acadêmico Livre de Jornalismo Adelmo Genro Filho / Encontro Nacional dos Estudantes de Comunicação – Enecom / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / ProUni / Ciência sem Fronteiras / Coordenador do curso de Jornalismo da UFSC, Aureo Moraes

Reportagem Especial

PROVA EM BRANCO

O resultado do

JOICE BACELO

Faltar ao exame do Enade (prova aplicada pelo governo federal que avalia os cursos de graduação do país) pode custar o diploma ao universitário. Mas nas regras nada consta sobre deixar as questões em branco ou rasurar as respostas. Resultado: brecha para que estudantes contrários ao formato da avaliação boicotem o sistema.

De ano em ano, segundo levantamento do Ministério da Educação (MEC), o índice costuma variar entre 1,5% e 3% do total que deveria passar pelo teste. Dos 15 cursos da UFSC submetidos à última edição, um se enquadra no percentual. Em carta-aberta, alunos do Jornalismo admitiram o boicote. Atitude que fez o curso que até o ano passado era conhecido como um dos melhores do Brasil amargar mísero 1,0 – a pior nota na história da graduação.

Na UFSC o boicote ao Enade não é nenhuma novidade. Em 2010 foram os estudantes de Medicina e de Serviço Social e em 2011 os alunos de Pedagogia e de Geografia. Mas, de acordo com a Pró-reitoria de Graduação da UFSC, esta foi a primeira vez que os estudantes admitiram a ação. O Centro Acadêmico, formado por estudantes, antecipou em abril que a pontuação seria ruim ao publicar uma carta confirmando que burlaram o exame. Ontem, dois dias depois da divulgação oficial do Ministério da Educação sobre a avaliação, eles fizeram novo pronunciamento.

Atitude foi tomada para forçar vitória do MEC

Gabriel Coelho, representante do Centro Acadêmico de Jornalismo, explica que a atitude foi tomada para forçar uma visita de fiscais do MEC ao curso. Isso porque a nota do Enade representa 55% do Conceito Preliminar de Curso (CPC), que decreta a avaliação final de cada graduação. As que obtiverem pontuação 1,0 e 2,0 são automaticamente incluídas no cronograma de vistoria – cursos com notas entre 3,0 e 5,0 são considerados satisfatórios e por isso não precisam passar pela fiscalização do MEC.

– Queremos colocar em discussão o modelo de avaliação. De que adianta colocar plaquinha com nota máxima no corredor e achar que está tudo bem quando na verdade temos uma grade curricular de 1996 defasada. Ou seja, queremos uma avaliação que mostre a realidade de cada curso e não mascarada – argumenta Gabriel.

Os ciclos do Enade ocorrem a cada três anos. A última avaliação dos cursos de Jornalismo foi em 2009, quando a graduação da UFSC ficou com 5,0. O resultado divulgado segunda-feira passada é referente às provas feitas em novembro do ano passado. A edição deste ano será realizada em 24 de novembro.

O sistema de avaliação dos cursos de ensino superior no país é **contestado** por universitários que utilizam brecha nas regras, como a possibilidade de deixar respostas em branco sem nenhuma punição, para não realizar o Enade. Na última edição do exame 15 graduações da UFSC foram testadas. Os alunos de Jornalismo boicotaram a prova e viram a **nota do curso despencar** para 1,0 – a menor na escala. Os estudantes alegam que falta **infraestrutura** e reforma curricular, mas a atitude deles não garante melhorias imediatas.

CARTA DO CENTRO ACADÊMICO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CENTRO ACADÊMICO LIVRE DE JORNALISMO
ADELMO GENRO FILHO



NOTA DO CALJ EM RELAÇÃO AO RESULTADO DO ENADE 2012

Florianópolis, 9 de outubro de 2013

Grças ao boicote dos de Jornalismo Adelmo Genro F Exame Nacional de Desempic curso, a pior nota possível. Par

O boicote se deu por externa - e numa atitude na qual ser solidários com os estud facultades sem a mínima infraestrutur física e de professores. O ENADE é baseado numa lógica essencialmente competitiva e excludente. Quanto maior a nota, maiores os investimentos públicos. Ao conhecer a realidade de outros cursos de Jornalismo ou Comunicação do país, os estudantes da UFSC decidiram não legitimar o ciclo vicioso da desigualdade: A educação pública deve servir para diminuir as injustiças sociais e não reproduzi-las.

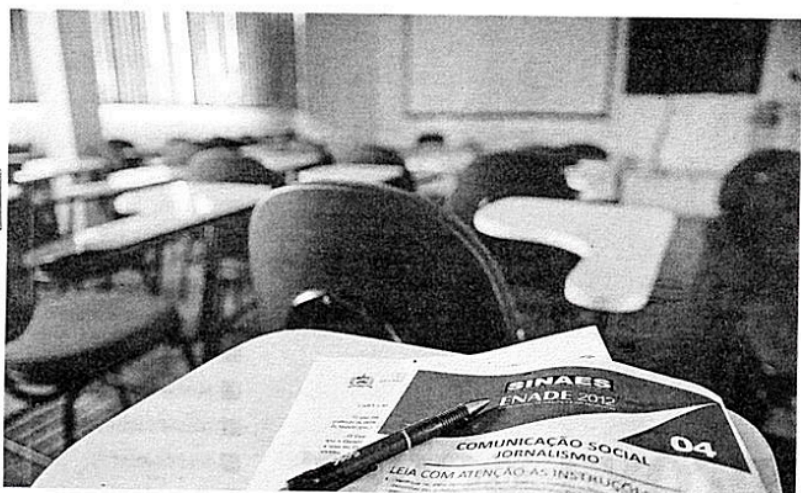
No âmbito interno, está a melhorar o curso e fomentar discussões sobre ele. Entre os princípios fundamentais do jornalismo, está a divulgação da verdade - e a verdade é que o curso de Jornalismo da UFSC possui diversos problemas. Somos um dos únicos cursos do Brasil que não têm um projeto político-pedagógico e a última reforma curricular, de 1996, é mais velha do que alguns estudantes calouros.

Fazer a prova e tirar nota máxima novamente, como desejava a coordenação e parte do corpo docente, seria mascarar a realidade do curso e da profissão. Ao fazer o ENADE, abríamos mão da discussão em troca de uma bela placa no corredor. Precisamos, mais do que nunca, debater. A profissão de jornalista vive hoje uma

Fazer a prova e tirar nota máxima novamente, como desejava a coordenação e parte do corpo docente, seria mascarar a realidade do curso e da profissão. Ao fazer o Enade, abríamos mão da discussão em troca de uma bela placa no corredor.

redações desespera bial não pode estar ante os obstáculos a Nigopolis da mídia te nenhuma destas a série de reuniões que debateram o boicote dos estudantes ao ENADE 2012, o CALJ se comprometeu a pensar alternativas e pô-las em prática. No segundo de semestre do ano passado, realizamos a primeira avaliação de curso realizada pelos próprios estudantes: sala por sala. Nosso método não pretende quantificar a qualidade do curso, pelo contrário, o mais importante é o debate, a troca de ideias entre os alunos. Certamente, se quiséssemos quantificar os resultados, a nota não seria a máxima.

boicote ao Enade



Maloria dos alunos do curso de Jornalismo da UFSC não preencheu a prova do Enade em 2012

Entidade pede rigidez no teste

Em uma rápida pesquisa na internet é possível encontrar até cartilhas sobre como boicotar o Enade. A maioria são páginas gerenciadas por universitários sobre como burlar o sistema. A decisão dos estudantes de Jornalismo da UFSC partiu de conversas com alunos de outras instituições. Eles contam que foi durante o Encontro Nacional dos Estudantes de Comunicação (Enecom) que surgiu a ideia. Foram três reuniões antes da prova, sugerindo que os 58 convocados para o teste deixassem as questões em branco. Como eles respondem, não foram os primeiros nem os únicos do país.

No mês passado, quando o MEC abriu o resultado do Enade 2012 para as instituições de ensino, o Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular encaminhou ao governo uma carta de repúdio ao exame. A entidade destacou que a falta de compromisso dos estudantes convocados prejudica a avaliação. E descreve que em algumas provas havia até receipt de bolo.

A entidade sugeria que a falta de compromisso estaria ligada à inexistência de punição aos universitários e comparava o Enade ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), cujas notas são essenciais para ingressar em universidades federais e aderir a programas como o ProUni e o Ciéncias sem Fronteiras. No Enade somente a nota geral do curso é avaliada, não há a divulgação da pontuação individual do aluno – o que dificulta inclusive estabelecer o índice real de boicote à prova.

O MEC, porém, classificou Enade e Enem como exames de objetivos distintos e não se manifestou sobre a possibilidade de mudanças no sistema de avaliação.



O BOICOTE

Universitários convocados para o Enade são obrigados a se apresentar no dia da prova sob pena de perder o direito de colar grau. Porém, não há nada que faça referência à pontuação individual do estudante, tanto que é divulgada apenas a nota geral do curso. O chamado boicote ocorre quando o universitário se apresenta no local do exame, mas somente assina a prova sem preencher nenhuma das questões.



INFLUENCIA NA NOTA

A nota divulgada pelo Ministério da Educação parte de uma contagem de pontuação ampla, sem diferenciar as questões que foram deixadas em branco das que não estavam corretas. Ou seja, se somente assinar a prova, o resultado será zero – o mesmo daqueles que responderam todas as questões de forma errada. Por isso há influência direta do boicote à nota do curso.



MUDANÇA DAS REGRAS

Para combater o boicote dos estudantes, a partir do próximo exame do Enade o MEC vai exigir mais do que somente a assinatura na prova. Os estudantes terão que permanecer por pelo menos uma hora no local após o início da prova. Desta maneira, quem entrar na sala e apenas marcar a presença não estará apto a receber o diploma no fim do curso – tanto quanto aqueles que forem convocados e não se apresentarem no dia do exame.

ENTREVISTA

Aureo Moraes

Coordenador do curso de Jornalismo da UFSC

“Fica muito ruim para o aluno”

Após divulgação da nota do Enade, professor que representa o curso da UFSC publicou no site do departamento a pontuação, frisou que se tratava da pior nota de toda a história do curso e divulgou o nome dos 58 estudantes que deveriam ter feito a prova.

Diário Catarinense – Qual é a posição do Departamento de Jornalismo sobre o boicote dos estudantes ao Enade?

Aureo Moraes – A decisão de boicotar a prova foi dos alunos, que seguiram uma sugestão do Centro Acadêmico. Nós sabíamos, eu participei de duas reuniões, mas não concordamos. Eu avisei que não enxergava nessa atitude o resultado que eles buscavam. Nós temos a consciência de que é preciso fazer um curso melhor qualificado, mas nós temos um curso muito bom. Temos uma situação que não vai mudar com a visita do MEC, portanto trazer os avaliadores não faz muito sentido.



DC – Por que o senhor optou por divulgar o nome dos alunos inscritos na prova?

Moraes – Entendo que eles tomaram uma atitude que, de alguma forma, como futuros profissionais os torna vulneráveis no mercado de trabalho. Se eu sou uma empresa, eu não quero saber se eles boicotaram ou não, eu quero contratar os melhores profissionais. Então, da mesma maneira como nos expusemos aqui placas com os melhores alunos que esse curso formou eu não vi problema nenhum em dizer quem foram os alunos que infelizmente tiraram a pior nota do Enade dos últimos anos. A lógica é a mesma.

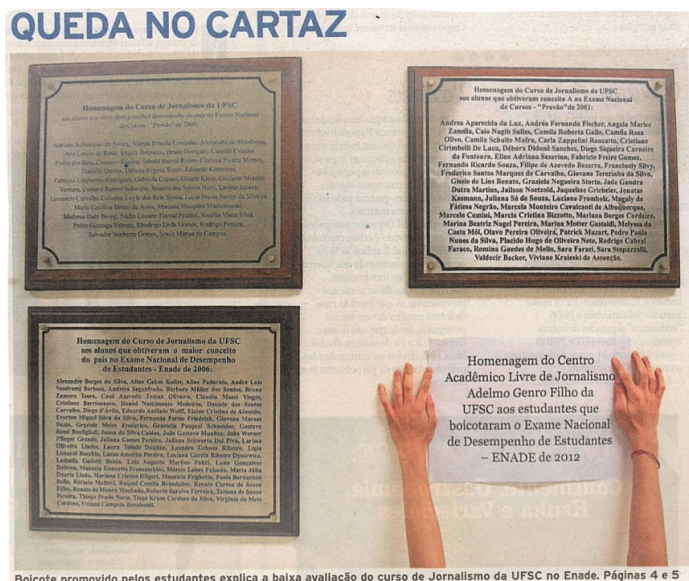
DC – A nota arranha a imagem do curso?

Moraes – Fica muito ruim para o aluno. Temos fixado no mural do curso um selo cinco estrelas do Guia do Estudante da editora Abril e o resultado do último ranking da Folha de São Paulo, que nos coloca como o melhor curso de Jornalismo do país. É claro que entre os critérios destes dois rankings estava a última nota do Enade. É provável que nos próximos nos não sejamos mais considerados os melhores porque será levado em conta a nota 1. Para mudar esta situação, só daqui a três anos, em 2015, quando haverá uma nova prova.

Diário Catarinense – Capa

“Queda no cartaz”

Boicote ao exame do Enade / Alunos do curso de Jornalismo da UFSC / Centro Acadêmico Livre de Jornalismo Adelman Genro Filho / Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade 2012



Jornal Enfoque Popular – Classienfoque

“Aciva apresenta 1º FAN”

42º aniversário da Aciva / 1º Fórum Aciva de Networking – FAN / Campus da UFSC de Araranguá / Sebrae / Senac / Facisc / Instituto Endeavor / Presidente da Aciva, Alceu Pacheco / 2º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense – SICT Sul / UFSC / IFSC / IFC / III Semana Acadêmica dos Cursos da UFSC Campus de Araranguá / Diretor do campus da UFSC, Paulo Esteves

ACIVA apresenta 1º FAN

Evento comemorativo ao 42º aniversário da Aciva será realizado de 23 a 25 deste mês, no campus da UFSC (Jardim das Avenidas).

Araranguá

Voltado aos micro e pequenos empreendedores da região do Extremo Sul, o 1º Fórum Aciva de Networking tem como principal objetivo proporcionar oportunidades de especialização e informações pertinentes a todo tipo de negócios, além da convivência entre empreendedores.

Idealizado desde o mês de maio, o evento já tem programação definida. Realizar-se-á nos dias 23, 24 e 25 deste mês, e contará com workshops, palestras e cases de sucesso entre os atrativos. Instituições renomadas, como Sebrae, Senac, Facisc e Instituto Endeavor compõem o quadro

de parceiros do evento.

Uma das atrações de maior dimensão será o “Altos Cases”. Com formato semelhante ao programa “Altas Horas”, da Rede Globo, a atração contará com a participação de três empresários de sucesso, Tarciano Silva, da Prodapys, Abraão Paes, da Cervejaria Saint Bier, e Tiago Zilli, das Lojas Adelino, que serão sabatinados pelo público participante.

“Toda a programação foi planejada para agregar conhecimento ao nosso público-alvo, que são empreendedores, pequenos e microempresários e estudantes. Acreditamos que todas as atrações sejam de extrema relevância.”, ressaltou o presidente da Aciva, Alceu Pacheco.

O acesso a cada um dos eventos se dará mediante entrega de um quilo de alimento não perecível. Os participantes inscritos antecipadamente pelo hot site do evento

terão direito a receber um certificado de participação. “A inscrição não será obrigatória, uma vez que por meio da estrutura externa que será montada no evento, teremos condições de atender a todos, mas para aqueles que fizerem questão do certificado, a inscrição se faz necessária”, reforça a coordenadora do Núcleo da Mulher Empresária de Araranguá, Vaníssa Oliveira.

O FAN será realizado em parceria com o 2º SICT Sul – Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense, promovido pela UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, pelo IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina e pelo IFC – Instituto Federal Catarinense.

Englobam ainda o SICT Sul, o IV Salão de Iniciação a Pesquisa e Extensão - IFC campus Sombrio, o III Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação - IFSC campus



Foto: Divulgação

Criciúma, III Semana Acadêmica dos Cursos da UFSC - campus Araranguá, e III Salão de Iniciação à Pesquisa, Extensão e Inovação - IFSC campus Araranguá.

“Desde o início tivemos o apoio do diretor do campus da UFSC, Paulo Esteves, e ele nos apresentou o SICT Sul, que tem muito a ver com a

nossa proposta, por isso, decidimos por realizar os eventos simultaneamente”, explica o coordenador do Núcleo dos Jovens Empreendedores, Alberto Sasso.

O SICT Sul ocorre de 21 a 22 de outubro. Já o 1º FAN segue de 23 a 25 de outubro, no campus da UFSC no bairro Jardim das Avenidas.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 09/10/13

[Eletrosul cede parte do terreno para duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, em Florianópolis](#)

[UFSC – Colégio de Aplicação divulga edital de sorteio para ingresso em 2014](#)

[Uma rede esquizofrênica](#)

[Zen apresenta no Sae Brasil polia patenteada no mundo inteiro](#)

Clipping dia 10/10/13

[Café Arte na Serra fará a exibição de dois filmes](#)

[O universo da música de raiz traduzido por artistas da vida real](#)

[Ministério da Educação divulga o resultado do Enade, em Santa Catarina.](#)

[Saiba o resultado do boicote ao Enade dos alunos de Jornalismo da UFSC](#)

["Fica muito ruim para o aluno", diz coordenador do curso de Jornalismo da UFSC](#)

[184 km/h](#)